

Protocolos de irrigação na desobturação: efeitos na limpeza dentinária e adesão de pinos

Bruno Martins MACIEL, Mariana Bena GELIO, Anna Thereza Peroba Rezende RAMOS,
Joissi Ferrari ZANIBONI, Milton Carlos KUGA

Introdução: Os pinos de fibra de vidro são, por vezes, usados em casos de destruição coronária. Assim, o correto preparo do conduto para cimentação de pinos deve ser realizado com técnicas que não interfiram na adesão. **Objetivo:** diferentes métodos de irrigação foram avaliados por meio do número de túbulos dentinários abertos e presença de resíduos na dentina. **Método:** Este estudo *in vitro* analisou 60 dentes bovinos (n=20), foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, utilizando 3 protocolos de irrigação diferentes: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). 30 raízes foram submetidas a microscopia eletrônica de varredura (MEV), avaliando a incidência de resíduos e número de túbulos dentinários abertos. Em 30 foram feitos os protocolos de cimentação do pino de fibra e submetidos ao teste de push out e avaliação do padrão de fratura. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey. **Resultado:** Os protocolos avaliados apresentaram presença de resíduos semelhantes na região, independente da estratégia adotada. No entanto, o protocolo “sem irrigação” resultou em uma menor quantidade de túbulos dentinários abertos nos terços médio e cervical. No terço apical, a quantidade de túbulos abertos foi semelhante entre os diferentes grupos. Quanto ao push-out, o grupo “sem irrigação” apresentou os menores valores adesivos nos terços cervical/médio. Por outro lado, o protocolo “irrigação contínua” demonstrou melhor desempenho adesivo no terço apical. Assim, o processo de desobturação “sem irrigação” demonstrou maior incidência de resíduos na superfície dentinária e menor número de túbulos dentinários abertos, gerando efeito negativo na resistência de união do processo adesivo. Não obstante, o protocolo “irrigação contínua” obteve menor quantidade de resíduos dentinários e melhor adesão do pino a dentina radicular. **Conclusão:** Assim, fica evidente que o protocolo de irrigação contínua favorece a limpeza dentinária e proporciona melhores condições para a adesão.

DESCRITORES: Pinos intrarradiculares; adesivo dentinário; microscopia eletrônica de varredura.